



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

ELABORAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO REFERENTES AO CENTRO DIA PARA IDOSOS DO BAIRRO
NITERÓI, NO MUNICÍPIO DE CANOAS - RS

Contratante: Prefeitura Municipal de Canoas – RS
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

MEMORIAL DESCRITIVO

FEVEREIRO/2025



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Sumário

1	Considerações	3
1.1	Considerações gerais	3
1.2	Considerações iniciais	4
1.3	Normas e Legislação	3
1.4	Relação de pranchas	4
1.1	Requisitos mínimos	5
2	Descrição do projeto	5
2.1	Fundações	5
2.2	Estrutura em concreto armado (pilares, vigas, lajes e muros)	5
2.2.1	Especificações dos Materiais	5
2.3	Alvenarias	5
2.4	Esquadrias	6
2.4.1	Portas de Alumínio com Vidro	6
2.4.2	Portas de Madeira	6
2.4.3	Portas de Ferro	7
2.4.4	Janelas	7
2.4.5	Grades para Aberturas Externas	7
2.5	Cobertura	8
2.6	Impermeabilização	8
2.7	Revestimento de parede/teto	8
2.7.1	Chapisco	8
2.7.2	Revestimento	8
2.7.3	Argamassa de Revestimento – Emboço e Reboco	9
2.7.4	Azulejo	10
2.8	Revestimento de piso	10
2.8.1	Contra Piso e Camada Regularizadora	10
2.8.2	Piso Porcelanato	11
2.8.3	Rodapés, Soleiras e Peitoris	11
2.9	Pintura	11
2.10	Equipamentos	13
2.11	Paisagismo e pavimentação externa	13



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

1 Considerações

1.1 Considerações gerais

O presente documento tem por objetivo apresentar a descrição dos serviços e materiais que serão utilizados na construção do Centro Dia para Idosos de Canoas/RS, localizado na Rua Raimundo Júlio da Silva, nº51, bairro Niterói- Município de Canoas.

O terreno cuja área ocupa 1.282,43m² é de propriedade do Município de Canoas.

O projeto arquitetônico foi elaborado a partir do anteprojeto disponibilizado pelo Ministério da Cidadania e é composto dos seguintes documentos:

- Projeto Arquitetônico- composto pela Planta de Situação, Planta de Implantação, Planta de Cobertura, Planta Baixa, Fachadas, Cortes, Planta de Mobiliário, Planta de Esquadrias, Detalhes de esquadrias, Planta de Acessibilidade, Planta de layout condicionadores de ar, Planta de layout da instalação de gás, Detalhe casa do gás, Detalhes Rampa, Detalhes Gradil.

- Projeto Elétrico;
- Projeto Hidrossanitário de entrada de água fria;
- Projeto Hidrossanitário de esgoto;
- Projeto Hidrossanitário Pluvial;
- Layout de PPCI do projeto padrão;
- Planta de locação de fundações;
- Orçamento;
- Cronograma.

As presentes especificações integrarão, junto com o projeto, o orçamento e o cronograma o contrato para a execução da obra.

O projeto Executivo de Fundações, projeto Executivo Estrutural, projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio, bem como projeto de SPDA serão produzidos através da contratação semi-integrada da obra e estarão de acordo com a legislação pertinente.

Os serviços e materiais utilizados na obra deverão satisfazer as Normas Brasileiras, Normas Recomendadas, Especificações e Métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As amostras de materiais deverão passar pela análise e aprovação da FISCALIZAÇÃO antes da compra definitiva.

Todos os materiais a empregar nas obras serão novos, comprovadamente de primeira qualidade.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Obrigar-se-á a CONTRATADA a retirar do recinto das obras os materiais, porventura impugnadas pela FISCALIZAÇÃO, dentro de 72 horas, a contar do recebimento da ordem de serviço.

Será expressamente proibido manter no recinto das obras quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações.

A obra será administrada por um arquiteto ou engenheiro residente, devidamente inscrito no CREA/CAU da região, sob o qual a obra esteja jurisdicionada.

Para dirimir quaisquer dúvidas relacionadas aos projetos ou especificações, deverá ser consultada a fiscalização da obra.

As quantidades especificadas na planilha de orçamento deverão ser verificadas pela empresa executora e qualquer dúvida contatar os fiscais da obra para que possam esclarecê-las.

A empresa contratada deverá visitar o local a fim de adequar valores em seu orçamento dos serviços a serem executados.

Deverá ser providenciada a abertura de um diário de obras no primeiro dia de instalação da obra, quando do início dos serviços, devendo o mesmo ser mantido rigorosamente atualizado.

1.2 Considerações iniciais

Os materiais empregados deverão ser de qualidade equivalente ou superior ao especificado, assim como a mão de obra empregada deverá possuir comprovada capacitação técnica, trabalhando sob a supervisão de um profissional habilitado, seguindo os dispositivos nas normas técnicas pertinentes. Entende-se por equivalência técnica entre materiais ou equipamentos, a existência de analogia total ou equivalência do desempenho dos mesmos, em idêntica função construtiva e as mesmas características exigidas na especificação ou no serviço que a eles se refiram.

Os desenhos do projeto e memorial técnico se completam e têm o mesmo grau de importância. Em caso de conflito entre as imagens apresentadas e a especificação técnica dos materiais, deve-se considerar as informações das especificações técnicas.

Os materiais especificados para as execuções descritas, obedecerão ao disposto nos códigos de postura municipais, estaduais e federais de cada localidade quando aplicáveis.

Só serão aceitos materiais e equipamentos que estampem a identificação do fabricante, bem como modelo, tipo, classe, etc., perfeitamente identificáveis.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

2. Descrição do projeto

2.1 Fundações

Adotou-se para estimativa de fundações estacas pré-moldadas cravadas com profundidade de aproximadamente 6 metros. O projeto Executivo de Fundações será contratado posteriormente. O concreto utilizado para as estacas deverá ter resistência à compressão de, no mínimo, 25 Mpa. O controle tecnológico deverá obedecer à NBR 6118 e à NBR 12655. O projeto executivo será contratado posteriormente. A executora das fundações deverá anotar os dados do projeto de fundações em tabela, conforme a NBR 6122.

2.2 Estrutura em concreto armado (pilares, vigas, lajes e muros)

A estrutura será do tipo convencional em concreto armado. O projeto executivo será contratado posteriormente e será dimensionada para atender aos requisitos normativos de acessibilidade.

2.2.1 Especificações dos Materiais

Os materiais recomendados neste projeto, para emprego na obra, devem obedecer às especificações brasileiras da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, vigentes no país. Além das características especificadas, os materiais abaixo relacionados deverão atender também às características ora especificadas.

2.3 Alvenarias

Todas as paredes internas e externas deverão ser assentadas em meia vez (em pé), conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos de barro cozido, de 8 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm², que atendam à EB 20, com dimensão mínima (11,5cm x 19cm x 19cm).

A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia) ou 1:4, revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico. As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação. O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher.

As alvenarias apoiadas nas vigas baldrame serão executadas, no mínimo, 24 horas após a impermeabilização desses elementos. Nesses serviços de impermeabilização deverão ser tomados todos os cuidados para garantir que a alvenaria fique estanque e, conseqüentemente, evitar o aparecimento de umidade ascendente. A alvenaria será impermeabilizada com aditivos nas primeiras três fiadas, com relação à base da viga baldrame.

2.4 Esquadrias

2.4.1 Portas de Alumínio com Vidro

De acordo com o projeto arquitetônico, a porta da entrada principal (PV-1) do tipo PV será de abrir com duas folhas . Deverá ser confeccionada em caixilho de perfis de alumínio anodizado na cor natural, série 25, da marca Alcan, Alcoa ou similar, ferragens também em alumínio da mesma marca ou similar, com vidro temperado liso 10 mm, transparente, sem manchas e sem sinais de pinças, fixado com baguetes de alumínio e vedação em tiras de borracha clorada na cor preta. A fixação dos contramarco será por meio de chumbadores de alumínio, embutidos nas alvenarias com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, após nivelar e aprumar cada contramarco.

2.4.2 Portas de Madeira

As portas internas de madeira (PM-1 de 80cm e PM-2 de 70cm) serão em material semi-oco, do tipo prancheta, a porta externa (PM-3 DE 90 cm) próprias para pintura em esmalte sintético, devidamente encabeçadas, com aduelas e alizares, também em madeira e diretamente chumbados na alvenaria, confeccionadas de acordo com o projeto. As ferragens destas portas deverão ser da marca Papaiz, Alianza, Imab ou similar, com fechadura de cilindro em latão cromado de 70 mm, maçaneta do tipo alavanca e dobradiças, em número de 3 (três), de aço laminado com eixo e bolas de latão de 3 ½" x 3" x 2,4mm.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

2.4.3 Portas de Ferro

As portas de ferro (PF-1, PF-2 e PF-3) deverão seguir rigorosamente os detalhes do projeto, devendo as medidas ser conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentem chapas de perfis amassados. As esquadrias serão submetidas à aprovação prévia da Fiscalização, que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas. Deverão ser confeccionadas em chapa dobrada nº 14, chumbadas diretamente na alvenaria, e suas ferragens (fechaduras e dobradiças) serão da marca Papaiz, Alianza, Imab ou similar.

2.4.4 Janelas

De acordo com o projeto arquitetônico, as janelas de correr do tipo JA (JA-1, JA-2, JA-3, JA-4 e JA-5) deverão, assim como as portas do tipo PV, ser confeccionadas em caixilho de perfis de alumínio anodizado na cor natural, série 25, da marca Alcan, Alcoa ou similar, ferragens também em alumínio da mesma marca ou similar, com vidro de 4 mm, liso, transparente, sem manchas e sem sinais de pinças, fixado com baguetes de alumínio e vedação em tiras de borracha clorada na cor preta. Assim como as portas, a fixação dos contramarcos destas esquadrias será por meio de chumbadores de alumínio, embutidos nas alvenarias com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, após nivelar e aprumar cada contramarco.

2.4.5 Grades para Aberturas Externas

Todas as janelas externas possuirão grades de ferro que devem ser fixadas externamente às aberturas. Essa fixação acontecerá através de parafusos sextavados que deverão ser fixados nos locais projetados para isso, estes devem ser fixados na alvenaria pelas extremidades da direita e esquerda, na parte superior e inferior de cada grade.

As grades de ferro serão posicionadas verticalmente, com espaçamento de 10 cm. As seções serão quadradas e terão 1 cm de espessura.

A grade para a porta externa de vidro (PV-1), será posicionada verticalmente com espaçamentos de 10 cm e seções quadradas de 1,0 cm, respeitando os locais de fecho onde foi deixado com espaçamento adequado, podendo ser com cadeado, chaves ou ganchos.

Elas devem ser colocadas de forma a permitir a abertura de todas as partes móveis das esquadrias. Deverão ser pintadas com tinta esmalte de cor branca.

A colocação deverá ser feita de modo a apresentar perfeito esquadro, prumo e nível das peças.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

2.5 Cobertura

A estrutura de apoio do telhado será composta por madeiramento do tipo pontalete apoiado sobre a laje. Adota-se estrutura de trama de madeira composta por terças. As orientações e detalhes construtivos deverão ser definidos pela fiscalização da obra. O fechamento da cobertura é com telha de fibrocimento, conforme o projeto. O encontro do telhado com o volume da caixa de água possui acabamento com rufo (em chapa de aço galvanizado número 26, corte de 33 cm). Calhas em chapa de aço galvanizado número 24, desenvolvimento 50 cm.

2.6 Impermeabilização

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas de baldrame, com aplicação de emulsão asfáltica em duas demãos.

Sobre as áreas a serem impermeabilizadas com manta asfáltica ($e = 4\text{mm}$), deverá ser executado berço regularizador em argamassa (cimento e areia média) no traço 1:3, com aditivo impermeabilizante, e posterior aplicação de 2 demãos de primer asfáltico a frio.

Emendas por traspasse das mantas deverão ter no mínimo largura de 0,10m, com aplicação de fita adesiva própria ao longo de cada emenda, ou de acordo com as especificações do fabricante.

Nos cantos de encontro entre as superfícies horizontal e vertical, a manta deverá assumir geometria boleada contínua (sem emendas), tipo “meia cana”, a fim de garantir total estanqueidade quanto a uma eventual infiltração de água.

Uma vez concluída toda a impermeabilização de manta asfáltica, deverá ser executada a proteção mecânica em argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 com juntas de dilatação plásticas de 3 mm de espessura e 10 mm de altura, espaçadas a cada 1,00m.

2.7 Revestimento de parede/teto

2.7.1 Chapisco

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 kg) e areia grossa, nos traços 1:3 para as paredes e 1:4 para o teto.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

2.7.2 Revestimento

Antes do início dos trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e/ou indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações hidráulicas e elétricas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém-concluídos.

Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

2.7.3 Argamassa de Revestimento – Emboço e Reboco

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1:4:8, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1:9.

A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:8, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A espessura máxima tanto do emboço como do reboco, contada a partir do tijolo chapiscado, será de 25mm para as paredes externas e 10mm para as paredes internas. O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida. No caso do reboco, o acabamento final será executado com desempenadeira revestida com feltro.

Será permitida a utilização de argamassa industrial (pré-preparada), em sacos de 20 a 25kg, marca Votorantim, Quartzolit ou similar, com especial atenção às recomendações do fabricante, quanto à aplicação e dosagem do produto.

2.7.4 Azulejo

Nos lugares determinados em projeto serão aplicados azulejos brancos 20x20cm, assentados sobre emboço, na cor branca, e rejuntados com rejunte industrial, também na cor branca, sendo ambos os produtos da marca Quartzolit ou similar, conforme especificações do fabricante. Os azulejos deverão ser assentados até a altura do teto.

2.8 Revestimento de piso

2.8.1 Contra Piso e Camada Regularizadora

Caso o solo do aterro (caixão interno) seja de baixa resistência, deverá ser substituído e eventualmente outro tipo de solução poderá ser adotado. Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

Todas as superfícies internas da edificação serão preparadas para receber o contra piso, com os devidos procedimentos de nivelamento e compactação manual e/ou mecanizada do aterro interno (caixão), precedidos pela colocação e embutimento de todas as tubulações previstas nos projetos de instalações.

Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contra piso, que deverão ter seus arremates adequados, a fim de não danificar as tubulações previstas em projeto.

Após o cumprimento dos serviços preliminares acima descritos, será executado o contra piso em concreto simples, misturado em betoneira, $f_{ck} = 15\text{MPa}$, espessura mínima de 5cm, superfície com caimento mínimo de 0,5% para as portas externas, e que sofrerá cura por 7 (sete) dias ininterruptos.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em seguida será executada a regularização do contra piso, em argamassa de cimento e areia média, e com 2 cm de espessura, no traço de 1:4, com o mesmo caimento.

Na execução do contra piso sobre o terreno localizado em áreas internas da obra (caixão), deve-se incorporar aditivo impermeabilizante ao concreto, da marca Sika ou similar, na proporção indicada pelo fabricante.

2.8.2 Piso Porcelanato

Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso porcelanato do tipo esmaltado acetinado (fosco), com dimensões nominais de 45 x 45cm, material uniforme de fundo claro, faces e arestas lisas, cor a ser escolhida pela Fiscalização do contratante, assentado sobre camada regularizadora com argamassa industrializada da marca Quartzolit ou similar.

As juntas entre porcelanatos terão gabarito de 2 a 3mm (no máximo), com espaçadores de PVC, e serão rejuntadas com rejunte industrial, da marca Quartzolit ou similar, na mesma cor do porcelanato. Nos lugares indicados em projeto será instalado piso podotátil direcional ou alerta de borracha colorido, com placa de 25 x 25cm e espessura de 5mm, que deverá ser colado após a fase de execução do piso.

2.8.3 Rodapés, Soleiras e Peitoris

Nos ambientes onde o piso for porcelanato será também colocado rodapé de cerâmica, com 7cm de altura e rejuntado com rejunte industrial, da marca Quartzolit ou similar, na mesma cor do piso.

As soleiras serão em granito, largura de 15cm e espessura de 2cm, assentados sobre emboço com argamassa industrial colante, da marca Quartzolit ou similar.

Os peitoris serão em granito, largura de 15cm e espessura de 2cm, assentados sobre emboço com argamassa industrial colante, da marca Quartzolit ou similar.

Os arremates nas áreas laváveis e almoxarifado, ao longo dos vãos de portas e janelas, também serão em granito, assentados de acordo com o mesmo procedimento aplicado para os peitoris, inclusive quanto à argamassa colante.

Nos ambientes onde as paredes serão revestidas com reboco (argamassa única), os peitoris das janelas deverão ser do mesmo tipo de revestimento.



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

2.9 Pintura

Os serviços deverão ser executados por profissionais de comprovada competência, assegurando que todas as superfícies a serem pintadas estejam firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a Empreiteira consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação. Elas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

As paredes externas serão pintadas com tinta látex acrílica da marca Coral, Sherwin Williams, Suvnil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

As paredes internas receberão aplicação e lixamento de massa látex e depois pintados com tinta látex acrílica em duas demãos, das marcas Coral, Sherwin Williams, Suvnil, Ypiranga ou similar.

Os tetos serão pintados com tinta látex acrílica da marca Coral, Sherwin Williams, Suvnil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, sem emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

Todas as portas de madeira, bem como suas aduelas e alizares, deverão primeiramente ser regularizados, emassados e robustamente lixados, para, posteriormente, receber tinta esmalte sintético



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante, caso estas não estejam previstas no projeto arquitetônico. Todas as portas e janelas de ferro serão devidamente preparadas com lixa de ferro textura nº. 60, a fim de receber antiferruginoso (zarcão) e, por último, duas demãos de esmalte sintético da mesma marca das portas, na cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante.

2.10 Equipamentos

A colocação de louças e metais será executada por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, devendo cada peça ser devidamente colocada na posição indicada no projeto arquitetônico, com especial atenção às indicações que constarem nos projetos de instalações hidráulicas e de esgoto sanitário. Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final.

Todas as louças serão da cor branca e da marca Incepa, Deca, Celite ou similar.

Os vasos sanitários com caixa acoplada convencionais com louça branca serão fixados com parafusos de metal cromado tipo castelo, vedação no pé do vaso com bolsa de borracha.

Os lavatórios serão suspensos sem coluna de 44 x 33,5cm, aproximadamente, de primeira qualidade, fixados com buchas do tipo S8 e parafusos metálicos.

Os tampos dos banheiros serão de 1,25 x 0,50m, aproximadamente, de granito com 2cm de espessura.

As cubas embutidas serão de 44 x 33,5cm, aproximadamente.

O tanque da área de serviço com coluna e de 30 litros ou equivalente será fixado com buchas S10 e parafusos metálicos.

A pia da cozinha conjugada à bancada, terá formato retangular em aço inoxidável, fosco e não imantado, tamanho nº 2 (30x40x25), em material de procedência nacional AISI 304.

As saboneteiras tipo dispenser para sabonete líquido e as papeleiras tipo dispenser para papel higiênico serão plásticas. Já as papeleiras de parede para papel toalha serão de metal cromado.

Os metais que irão complementar as louças deverão ter marca Deca, Esteves ou similar, e colocados segundo a seguinte descrição: ligação flexível metálica de ½" (13mm), sifão de copo e válvula de escoamento, ambos metálicos cromados de Ø38mm x 25mm. Para o tanque estes metais serão compatíveis com sua vazão de escoamento.

As torneiras serão cromadas de mesa, da marca Deca, Esteves ou similar, para os lavatórios, tubo móvel, da marca Deca, Esteves ou similar, para a pia da cozinha e plástica para o tanque da área de



MUNICÍPIO DE CANOAS
GABINETE DO PREFEITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

serviço. Os registros de gaveta serão de latão, colocados de acordo com as dimensões e a localização do projeto de instalações de água fria, e serão em cruzeta e canopla de metal cromados, todos da marca Deca ou similar.

2.11 Paisagismo e pavimentação externa

O paisagismo corresponde ao plantio de gramas em placas e de mudas de palmeira menor ou igual a 2m e à implantação de bancos de concreto. A pavimentação externa bem como a calçada deverão ser executadas em concreto moldado in loco, misturado em betoneira, $fck = 15MPa$, espessura mínima de 6cm, com juntas plásticas a cada 1,00m, formando retângulos perfeitos, superfície com caimento mínimo de 0,5% para o jardim e sarjetas. O concreto deve ser armado. As áreas externas receberam, conforme projeto, piso podotátil direcional ou alerta de concreto colorido, com placa de 25 x 25cm.

Arq. Raquel Trindade
CAU A47149-6 Matrícula 122804